

Título	SANTO DE CASA OBRA MILAGRE? O Caso da Invasão do Cruzeiro.
Autor	MARIA DO ROSÁRIO NASCIMENTO ARAÚJO
Orientador (es)	Maria Cristina de Melo Marin
Resumo	<p>Este trabalho busca perceber as representações construídas por alguns indivíduos envolvidos em um movimento de ocupação de terreno para construção de moradias, na periferia de Campina Grande/PB. O objeto de estudo advém de uma pesquisa realizada em nível de graduação em Ciências Sociais, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), através da qual constatou-se que a maioria dos participantes eram do sexo feminino. Neste sentido, direcionou-se o foco de interesse de modo a entender como se deram as socializações desses indivíduos, tentando buscar nas mesmas o respaldo para sua atuação no movimento, a partir de suas histórias de vida. Com base na noção de mundos privado e público que, em geral, norteiam os trabalhos que contemplam as relações de gênero, tentou-se compreender como se deram as participações de homens e mulheres no referido movimento. Optou-se, portanto, por uma pesquisa qualitativa, que possibilitasse a utilização da técnica entrevista do tipo história de vida, bem como da memória, enquanto instrumentos de análise. Assim, foram realizadas oito (8) entrevistas nesta nova fase, sem desconsiderar, no entanto, as quarenta (40) realizadas na pesquisa anterior (PIBIC). Os capítulos e sub-capítulos que compõem a dissertação partem de temas recorrentes nas falas dos entrevistados, tendo sido organizados de forma a possibilitar o vislumbre de um processo evolutivo nas vidas dos referidos indivíduos até o momento da ocupação, a fim de facilitar o acesso à resposta ao questionamento que norteia este trabalho: como estes indivíduos elaboram as noções de masculino e feminino na luta pela moradia? Serão seus envolvimento nesta luta marcados pela influência destas elaborações? Ao fazer alusão ao dito popular "santo de caso não obra milagres", pretende-se ir além da compreensão elementar da falta de reconhecimento das pessoas da família como capazes de resolver problemas que a afligem. Assim, tenta-se transpor esta idéia para um plano mais amplo da vida social, enxergando a casa como relacionada a tudo o que envolve o âmbito privado da vida social. O milagre seria, pois, o realizar, o agir no sentido político. Resta, então, o questionamento "santo de casa obra milagre?", na esperança de que o caminho percorrido para a realização deste trabalho, exposto em suas linhas e entrelinhas, contribua de alguma forma para uma reflexão que sugira algumas possibilidades de resposta.</p>

Palavras-chave

Movimentos Sociais – Participação Política – Gênero.